OPINIÃO

ÓRGÃO DO CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE

Rua Botafogo 678 - Porto Alegre - RS - CEP 90150-050 - Fone (51) 3209 2811

Opinião, Ano XIV,
Nº 154 Julho 2008

30 Anos de Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita

(Por Marcelo Henrique Pereira, Presidente da Associação de Divulgadores do Espiritismo de Santa Catarina ADE- SC)

É tempo de resgatar a importância e o pioneirismo dos espíritas gaúchos na efetivação de um programa de Estudo Sistematizado do Espiritismo, verdadeira âncora do movimento espírita contemporâneo.

Jones e Salomão davam início, há 30 anos, a uma nova fase: a da conscientização da necessidade do estudo no meio espírita.

Antecedentes históricos

Foi em 22 de julho de 1978, quando Maurice Herbert Jones presidia a Federação Espírita do Rio Grande do Sul e Salomão Benchaya era seu Diretor Doutrinário, que se lançou no Estado gaúcho a "Campanha de Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita ESDE". É bem verdade que a (antiga) Sociedade Espírita Luz e Caridade - SELC (hoje Centro Cultural Espírita de Porto Alegre - CCEPA) já mantinha, na década de 70, grupos de estudo sistematizado do Espiritismo, mas a prática não era comum no movimento espírita.

As práticas pedagógicas nas instituições espíritas, em relação aos adultos, se baseavam na leitura seqüencial dos capítulos das obras básicas, seguidas de interpretação e alguma discussão entre os participantes. O ESDE, em seu nascedouro, buscou inspiração no COEM (Centro de Orientação e Estudo da Mediunidade), exitosa iniciativa do Centro Espírita Luz Eterna, de Curitiba (PR). Já a SELC foi o verdadeiro laboratório onde se concebeu e se aprimorou a Campanha de Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita. Vale dizer que o movimento espírita, com a proposta da federativa gaúcha, iniciava uma nova e importante fase: a da conscientização da necessidade do estudo.

Da "surda resistência" à implantação

Jones buscou apoio na Federação Espírita Brasileira (FEB), para encampar o projeto e difundi-lo, oficialmente, entre as instituições do Conselho Federativo Nacional (CFN).

O livro *Da Religião Espírita ao Laicismo*, de Benchaya registra as enormes dificuldades enfrentadas pelo dirigente espírita gaúcho para implantar a Campanha em âmbito nacional. Havia, conforme o autor, uma "surda resistência" que obrigou Maurice Jones a forçar a votação de sua proposta que vinha sendo sucessivamente adiada: "Argumentou Jones, na oportunidade, que não podia entender aquela surda resistência a uma Campanha de Estudo do Espiritismo em um movimento que já desenvolvia uma intensa Campanha de Evangelização Infanto-juvenil. Finalizou sua manifestação dizendo aguardar a votação, que era aberta, pois apreciaria conhecer e registrar para a história, os dirigentes de Federações Estaduais que se atrevessem a reprovar uma campanha objetivando estimular o estudo do Espiritismo".

O esforço dos pioneiros - Salomão, pela autoria e Jones pela defesa no Conselho Federativo Nacional da FEB - foi recompensado: na tarde de 6 de julho de 1980, um domingo, a proposta gaúcha terminou aprovada pela unanimidade dos representantes presentes em Brasília. A FEB, entretanto, levaria mais de três anos para lançar oficialmente a campanha, já com roteiros e programas de estudo reelaborados por uma comissão específica.

Nossa Opinião

A redescoberta de Kardec

Decorridos 30 anos da implantação, no Rio Grande do Sul, da Campanha de Estudo Sistematizado do Espiritismo, não é exagero afirmar que, ali, despontava uma nova era para a sedimentação das idéias espíritas no Brasil.

Não se poderia conceber um espiritismo minimamente respeitado sem que seus estudiosos e divulgadores desenvolvessem, em seus núcleos, um programa sistemático de estudos, tendo por base as obras fundamentais de Kardec e, por complemento, outros autores que as interpretaram e ampliaram.

A iniciativa teve outro e decisivo mérito: permitiu também que os espíritas brasileiros, antes mais voltados ao fenômeno da mediunidade e à leitura de obras psicografadas, pudessem "redescobrir" Kardec e seus fundamentos doutrinários. É que mediunidade é uma coisa e espiritismo é outra. Nem sempre as idéias transmitidas pela via mediúnica se harmonizam com a racionalidade da proposta espírita kardequiana.

O melhor conhecimento das obras de Allan Kardec possibilitou ainda outros avanços acontecidos, não sem igual ou maior resistência, no mesmo período em que a FERGS teve como dirigentes pensadores espíritas ligados à SELC (hoje CCEPA). Nos anos 80 do século passado, desfechou-se, recorde-se, de um amplo debate sobre a própria identidade do espiritismo. Se antes era impossível vislumbrar o espiritismo que não a partir do tripé emmanuelino (Ciência/Filosofia/Religião), o debate inaugurado na época permitiu que se atentasse para a proposta original de Kardec. Esta, claramente, conduzia a uma visão de espiritismo como "ciência de conseqüências filosófico-morais", que o distância da conceituação de "religião".

Há quem, ainda hoje, afirme que essas históricas iniciativas tiveram como conseqüência a desunião dos espíritas. Nós sustentamos que não, que só um caminho pode promover a fortaleza do espiritismo e a união dos espíritas: o do conhecimento, do respeito e da fidelidade a Kardec e sua obra.

(A Redação)

Leia ainda nesta edição

- **O editorial *Um Resgate para a História* registra o episódio da libertação de Íngrid Betancourt e outros reféns colombianos.** O artigo destaca a imprescindibilidade da presença do Estado para garantir as conquistas modernas do estado de direito.
- **Ação promovida pelo médium espírita José Medrado obtém a apreensão de livro que ataca o espiritismo.** Em sua coluna *Opinião em Tópicos*, nosso editor Milton Medran Moreira classifica como equivocada a ação que contraria a filosofia livre-pensadora espírita.
- **CCEPA e CVV de mãos dadas pela valorização da vida.** Conheça, no noticiário da pg. 3, a programação que o Centro de Valorização da Vida de Porto Alegre realiza, em julho, no auditório do CCEPA.
- **Diferentemente do catolicismo e do protestantismo, o espiritismo não desenvolveu uma teoria específica sobre juros, mas tem idéias muito claras sobre o trabalho e a acumulação de riquezas.** Veja interessante artigo do economista e jornalista espírita José Rodrigues, em *Enfoque* da última página.
- **E no boletim *América Espírita*, encartado nesta edição, conheça a Carta de Porto Rico, divulgada após o Congresso da CEPA.** O boletim também repercute o grande Encontro dos Amigos da CEPA que acontece em setembro em Itapecerica da Serra.

Editorial

Um resgate para a História

A aspiração por uma ordem superior das coisas é indício da possibilidade de atingi-la.
(Allan Kardec)

O dia 2 de julho deste ano assinalou um acontecimento marcante para a história dos países da América. Mediante uma operação de inteligência, militares colombianos conseguiram libertar quinze reféns da organização criminosa FARC, entre os quais uma importante líder política e ex-senadora daquele país, Ingrid Betancourt, que se achava seqüestrada havia mais de seis anos.

O fato reveste-se de um ímpar simbolismo, porque, mais do que o resgate da liberdade individual de pessoas - o que, por si só é importantíssimo - consagra o avanço efetivo da presença do Estado, em um país que, há muitos anos, vê parte de seu território e de seu povo subjugada por organizações paraestatais, sustentadas pelo narcotráfico.

O Estado Moderno é resultado do esforço promovido pela humanidade, ao curso de muitos séculos. Sua efetiva implantação, vencidas fases em que o domínio da força e do poder pecuniário foi predominante, só começou se efetivar, no mundo ocidental, há pouco mais de 200 anos, quando o absolutismo dos reis e dos pretensamente ungidos pela divindade, logrou ser substituído pelas modernas democracias. O princípio segundo o qual todo o poder emana do povo e em seu nome será exercido é uma das mais extraordinárias conquistas da humanidade, mas sua efetiva aplicação carece continuamente de aperfeiçoamento.

O Brasil mesmo assiste, com imensa preocupação, o avanço das organizações criminosas. Também sustentadas por essa praga contemporânea que é o comércio de drogas ilegais, verdadeiras potências econômicas, anônimas e quase sempre inidentificadas, subjugam e administram grandes conglomerados populacionais, especialmente nas principais cidades do país. Seus tentáculos se estendem por todos os setores, incluindo-se as instâncias políticas, administrativas, policiais e jurídicas. Responsáveis, em grande parte, pela corrupção de agentes públicos e pela deterioração moral de imensa parcela de homens, mulheres, jovens e crianças, as organizações criminosas ameaçam a vigência do Estado de direito. Se este representa uma das grandes conquistas éticas da humanidade, comprovando a exeqüibilidade da lei do progresso, descoberta na modernidade, a debilidade ética e a ignorância de uma enorme quantidade de pessoas acabam por constituir sério obstáculo à sua plena realização.

É preciso que o Estado imponha e garanta, firmemente, a aplicabilidade da lei em todo seu território e sobre todos os cidadãos que o ocupam.

As leis modernas são, via de regra, expressões dos mais acalentados e nobres projetos humanos. Expressam o desejo coletivo dos povos e, por isso mesmo, obstaculizam, muitas vezes, projetos individuais, inspirados por sentimentos e interesses egoísticos. As percepções coletivas, nascidas das grandes idealizações do espírito, superam a capacidade individual de transformação moral e funcionam, por isso mesmo, como freios aos apetites pessoais. É, pois, a partir das leis de um país e de sua organização político-social que podemos avaliar o progresso moral de um povo, muito mais do que pela conduta individual de seus cidadãos. O caráter moralizador do Estado, superados preconceitos e privilégios ontem inerentes às teocracias e aristocracias, passa a ser, dessa forma, instrumento transformador do indivíduo, impondo-se aquele como verdadeiro modelo deste.

As percepções coletivas, nascidas das grandes idealizações do espírito, superam a capacidade individual de transformação moral e funcionam como freios aos apetites pessoais.

Por isso mesmo, um fato como o agora ocorrido na Colômbia reveste-se de um simbolismo transcendente. Quando o homem mostra-se capaz de resgatar o poder e a vigência do Estado de direito testemunha sua crença nos supremos valores cultivados pelo espírito. *(Artigo publicado no jornal* Zero Hora *de Porto Alegre, edição de 7.7.08, firmado pelo jornalista Milton Medran Moreira, editor de* Opinião)

Assinatura do Opinião

Envie o seu pedido de assinatura para o CCEPA, Rua Botafogo, 678, CEP 90.150-050 Porto Alegre, RS., acompanhado de um cheque nominal no valor mínimo de R$ 30,00, ou R$ 60,00, para duas assinaturas e receba por um ano este vibrante mensário, porta-voz do pensamento espírita dinâmico e inovador, cultivado no Centro Cultural Espírita de Porto Alegre. Assinatura Anual para Exterior Us$ 20,00.

Assine e também presenteie quem você mais gosta.

OPINIÃO

ÓRGÃO DO CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE, FILIADO À CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA

Exemplar avulso: R$ 2,00 Assinatura anual: R$ 30,00 (Exterior: US$ 20,00)

Departamento de Comunicação Social
Rua Botafogo, 678 - Menino Deus
Fone: (51) 32092811 - CEP: 90150-050
Porto Alegre - RS - E-mail: ccepars@gmail.com.br

Editor Chefe
Milton R. Medran Moreira
Jornalista - Reg. Prof. MTb3.352

Conselho Editorial
Maurice Herbert Jones
Salomão Jacob Benchaya
Rui Paulo Nazário de Oliveira
Néventon Vargas (J.Pessoa,PB)

Revisão
Salomão Jacob Benchaya

Secretária
Tereza Samá Landart de Mayo

Fotografia
Milton Lino Bitencourt e Margarida Nunes

Editora
Imprensa Livre
Karla Viviane
DRT 8325
Fone: (51) 32497146
E-mail: imprensalivre@imprensalivre.net

AMÉRICA ESPÍRITA

BOLETIM INFORMATIVO DA CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA

Ano XI - Nº117
Julho 2008

A Palavra da CEPA

El camino de CEPA

Dante López, Presidente da CEPA, em sua primeira manifestação neste boletim, depois de assumir o cargo,expressa seu grande sonho: "Hacer de CEPA un organismo capaz de convocar a la mayor cantidad posible de espíritas libre-pensadores de América". Para Dante, o Congresso de Porto Rico ratificou inteiramente essa vocação de CEPA.

Tenemos un sueño: Hacer de la CEPA un organismo capaz de convocar a la mayor cantidad posible de espíritas libre-pensadores de América.

CEPA fue y es capaz de contener a todos aquellos que sientan que el Espiritismo es una alternativa válida para entender el proceso de la Vida y la Creación.

Después de la realización del Congreso de Puerto Rico y analizando la diversidad y riqueza de temas, mantenemos vivo el entusiasmo y la alegría por la afirmación del camino.

Con una excelente organización, los Portorriqueños nos han demostrado su capacidad y su compromiso con CEPA, y desde aquí les enviamos un afectuoso saludo y nuestro agradecimiento por su dedicación, eficiencia y afectividad.

Bajo el Tema Central del Congreso: "Desarrollo Integral de la Humanidad, La Contribución del Espiritismo", los oradores presentaron diversos aportes: La Ciencia Re-Descubre al Espíritu y a la Consciencia, La Problemática del Impacto de la Industrialización en el medio ambiente, la necesidad de educar a los niños para que sean jóvenes conscientes de su propia individualidad, la sexualidad, el suicidio, el problema de las religiones, los sincretismos y los fundamentalismos.

El XX Congreso de CEPA estuvo a la altura de las circunstancias que vive el mundo, constituyó un verdadero foro de discusión y debate internacional acerca de la realidad que vivimos.

Los temas abordados fueron desarrollados con precisión, producto del estudio meduloso y el compromiso con la vida, el planeta y la humanidad.

El Espiritismo es un medio, no un fin en sí mismo, es una herramienta para comprender mejor la vida, el hombre y las vicisitudes que el mismo se acarrea, y así fue expuesto en este congreso.

Vimos expresiones libres, con el optimismo innato de quienes saben que la humanidad está signada para el progreso, pero con la responsabilidad de saber que cada uno puede hacer la diferencia.

Por este Congreso de CEPA, por su vocación democrática, demostrada una vez más en renovación de sus autoridades, pensamos que esta organización tiene mucho para crecer entre aquellos que busquen el aire fresco de la libertad de pensamiento y expresión.

Y a partir de la doctrina que dictaran los espíritus a Kardec, mostrar al hombre un camino hacia la felicidad.

Ese camino es el de la paz interior, que permite combinar razón con acción, coherencia de pensamiento, sentimiento y acción.

Dante López
lopezfly@arnet.com.ar

Carta de Porto Rico dá o tom do XX Congresso da CEPA

Na quarta página deste boletim, estamos divulgando, em português e espanhol, a Declaração Final do XX Congresso Espírita Pan-Americano.

A Carta de Porto Rico destaca, em seu item 3:

"A partir de um enfoque espiritualista, humanista, laico, progressista e livre-pensador, o XX Congresso Espírita Pan-Americano ofereceu, neste período, ao debate e à reflexão temas de atualidade científica, filosófica e social, tais como: Defesa da vida; Saúde física e mental; Bioética; Educação; "Desigualdades Sociais; Ambientalismo; Sexualidade; Pluralismo e Fundamentalismo".

Em seu final, a Carta de Porto Rico conclama:

"Diante da riqueza de temas expostos e discutidos, todos eles reconhecendo o caráter transformador do Espiritismo, a Confederação Espírita Pan-Americana, sintetiza os sentimentos dos participantes do evento, procedentes da Argentina, Brasil, Espanha, Estados Unidos, Guatemala, México, Porto Rico, República Dominicana e Venezuela CONVIDANDO os espíritas de todo o mundo a envidar esforços pessoais e institucionais em favor do progresso dos povos, difundindo o conhecimento e exemplificando com atitudes de amor, solidariedade e justiça".

Êxito comemorado: Ao final do XX Congresso Espírita Pan-Americano, seus organizadores, coordenados por Pablo Serrano(D), confraternizam, festejando o êxito do evento.

Grupo de Discussão da CEPA na Internet

Com o expressivo número de 222 membros, o Grupo de Discussão da CEPA na Internet continua aberto à participação de espíritas de todo o mundo.

Grupo discute livremente, sem qualquer censura

O grupo, que foi criado por Néventon Vargas, titular da Secretaria de Comunicação Social da CEPA, em janeiro de 2007 para substituir o anterior, existente desde dezembro de 2000, vem sendo administrado por ele e por Marcelo Henrique Pereira.

Como esclarece Néventon, os temas discutidos no grupo não estão vinculados a posições oficiais da Confederação Espírita Pan-Americana que apenas disponibiliza e administra o espaço cibernético, propiciando uma livre discussão sobre quaisquer assuntos, à luz dos pressupostos espíritas. Freqüentemente, dirigentes da CEPA esclarecem os integrantes do grupo sobre eventuais posições da entidade, frente a temas que estejam sendo discutidos, mas, *"não há qualquer censura no grupo"* diz Néventon Vargas, acrescentando: *"Todos têm a liberdade de manifestar suas idéias sobre os mais variados assuntos debatidos. Nossas intervenções* (de Néventon e Marcelo Henrique, administradores da lista de discussão) *são apenas no sentido de manter a harmonia no grupo quando um ou outro usa expressões inadequadas ou há ofensas pessoais"*. Ou seja: a CEPA faz questão de estimular a manifestação livre do pensamento nesse espaço virtual, da mesma forma como procede em sua vivência institucional.

Como ingressar e participar do grupo

Néventon Vargas, Diretor de Comunicação da CEPA: "Não há qualquer tipo de censura no grupo".

Os interessados em participar do Grupo de Discussão da CEPA dispõem de diferentes formas para isso, como segue:

1) Acessando a página do grupo, http://groups.google.com.br/group/cepa?hl=pt-BR, escolha uma opção (**Acesse e solicite associação** ou entre em contato com o proprietário.), seguindo as orientações.
2) Na página da CEPA (www.cepanet.org) existe o espaço "Google Grupos Participe do Grupo de Discussões da CEPA" em que coloca-se o e-mail e clica em "Participe". Será enviado um e-mail pedindo confirmação.
3) Envia um e-mail para seccomcepa@cepanet.org, solicitando o ingresso.

Em todas as formas será solicitado o seguinte: Nome completo; Data de nascimento; Cidade-Estado(Província)-País; Por que deseja ingressar? Descreva, sucintamente, sua participação no movimento espírita.

O ingresso neste grupo dá direito ao acesso a diversos textos na seção "ARQUIVOS". Os participantes do grupo só interferem nas discussões se desejarem. Podem receber todas as mensagens postadas pelos demais. integrantes ou configurar para receberem apenas resumos ou ainda não receberem, optando pela consulta diretamente na página do grupo.

AMÉRICA ESPÍRITA
BOLETIM INFORMATIVO DA CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA

Editor: Milton R. Medran Moreira
Editor-assistente:Néventon Vargas

CENTRO CULTURAL ESPÍRITA
DE PORTO ALEGRE (CCEPA)
Rua Botafogo, 678,
Fone/Fax (51) 32092811
Porto Alegre - RS - CEP - 90.150-050
www.cepanet.org
ccepars@gmail.com.br

Confederación Espirita Panamericana
Presidente:Dante López
lopezfly@amet.com.ar
Secretario general:Raúl Drubich
rhdrubich@arnet.com.ar
Sociedad Espiritismo Verdadero
sevrafaela@arnet.com.ar
Güemes, 255 - 2300 - Rafaela - Prov. Santa Fé - Argentina

Coluna do CPDoc

Centro de Pesquisa e Documentação Espírita

O Sesquicentenário da Revista Espírita

Eugenio Lara

É com muito júbilo que os espíritas comemoram neste ano o sesquicentenário da *Revista Espírita*. O primeiro exemplar saiu em janeiro de 1858. Antes de seu passamento, em 31 de março de 1869, Allan Kardec deixou pronta a edição de abril. As edições de maio e junho, póstumas, contêm informações detalhadas sobre o seu desencarne, biografia e material inédito. Ao todo são doze volumes, que podem ser considerados parte integrante da Kardequiana, composta por mais de 30 obras, se incluirmos a sua correspondência (rara e dispersa), livros introdutórios ao Espiritismo, prefácios e verbetes para enciclopédias etc.

Durante muito tempo essa obra volumosa e rica de informações históricas, de idéias, de teorias experimentais, esteve restrita a poucos privilegiados que possuíam condições de adquiri-la e de lê-la em francês. Não fosse o esforço hercúleo do escritor e tradutor Júlio Abreu Filho, apoiado pelo jornalista e filósofo espírita José Herculano Pires e a editora espírita Edicel, essa coleção monumental permaneceria no limbo, longe do alcance da comunidade espírita.

É de Júlio Abreu Filho, um dos maiores eruditos que o Espiritismo brasileiro já conheceu, a visão da revista como um laboratório, um espaço de experimentação doutrinária, conceitual, instrumento indispensável de Kardec: "foi o seu mais importante instrumento de pesquisa, verdadeira sonda para a captação das reações do público, ao mesmo tempo, instrumento de divulgação e defesa da Doutrina. Mais do que isso, porém, constitui-se numa espécie de **laboratório** em que as manifestações mediúnicas, colhidas por todo o mundo, eram examinadas à luz dos princípios de *O Livro dos Espíritos* e controladas pelas experiências da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas e pelas novas manifestações espirituais recebidas." (*Revista Espírita* 1858 - *Apresentação* Edicel grifo meu)

Incentivado pela esposa, Amélie Boudet, e pelos Espíritos, Allan Kardec decide lançar a revista com seus próprios recursos. O empreendimento editorial deu certo. Sem nenhum empresário para ficar no seu pé, para lhe censurar, Kardec praticou um jornalismo independente, todo voltado ao estudo e pesquisa de fenômenos e idéias relacionadas ao Espiritismo. A revista foi o primeiro periódico espírita e o Druida de Lyon, o primeiro jornalista e comunicador espírita.

Trata-se de um grande arsenal de informações, leitura obrigatória para quem quiser compreender o desenvolvimento histórico do Espiritismo francês. É também a prova viva de que Kardec foi muito mais do que um simples compilador ou codificador. Ele mesmo afirma o papel que a revista tinha para ele: "A Revista foi, até hoje, e não podia ser senão uma obra pessoal, tendo em vista que ela faz parte de nossas obras doutrinárias, tudo em servindo de anais ao Espiritismo. É lá que todos os princípios novos são elaborados e colocados em estudo. Era, pois, necessário que ela conservasse o seu caráter individual para a **fundação** da unidade." (*RE* dezembro 1868 *Obras Fundamentais da Doutrina* grifo meu)

A revista sempre foi mensal, em formato de livro. Teve de ser várias vezes reimpressa devido à solicitação dos leitores ávidos por completarem sua coleção. Não temos a informação da tiragem. Mas, de certo, chegava aos milhares e era enviada para dezenas de países, entre eles o Brasil. O jornalista e escritor espírita baiano Luiz Olympio Telles de Menezes enviou correspondência à revista. A edição de junho de 1869 faz referência ao lançamento do primeiro periódico espírita brasileiro: *O Écho d'Além-Túmulo Monitor d'o Spiritismo n'o Brazil*, publicado de 1869 a 1871.

Após o desencarne do fundador do Espiritismo, a revista passou a ser dirigida pelo amigo e companheiro inseparável, Pierre-Gaëtan Leymarie. Devido à I Guerra Mundial, teve sua circulação interrompida entre 1915 e 1917. Também parou de circular durante a II Guerra Mundial, entre 1940 e 1947. A partir de 1977 mudou de nome para *Renaître 2000*, por decisão do então editor André Dumas. Em 1989, depois de um longo processo, a Federação Espírita Brasileira, através do Conselho Espírita Internacional, conseguem o registro oficial do nome da revista.

Existem atualmente três traduções disponíveis no português. A primeira, feita por Júlio Abreu Filho, com tradução das poesias por J. Herculano Pires, lançada pela Edicel, São Paulo-SP, em formato brochura ou encadernada, no início dos anos 60. A segunda tradução é de Salvador Gentile, editada em 1993 pelo Instituto de Difusão Espírita (IDE), de Araras-SP. E, mais recentemente, a Federação Espírita Brasileira, Rio de Janeiro-RJ, finalmente lançou uma edição traduzida por Evandro Noleto Bezerra, em 2004, por ocasião do bicentenário de nascimento de Allan Kardec. As poesias foram vertidas por Inaldo Lacerda Lima.

Na Web A coleção completa pode ser obtida, em edição digital, nos seguintes endereços: http://www.bibliotecaespirita.com, site mantido pela Federação Espírita do Paraná. No portal *Esnips*, para busca de livros em formato PDF e DOC: http://www.esnips.com; e quem quiser ler a revista no original, há o excelente site *Encyclopédie Spirite*: http://www.spiritisme.net; lá, o interessado poderá acessar obras no original de vários autores espíritas franceses, dentre eles, Allan Kardec.

Eugenio Lara, arquiteto e design gráfico, é membro-fundador do CPDoc, expositor do Instituto Cultural Kardecista de Santos, do Centro Espírita Allan Kardec, de Santos, e um dos coordenadores do site PENSE Pensamento Social Espírita (www.viasantos.com/pense)

No Encontro da CEPAmigos, conferências, mesas redondas e muita atividade recreativa e cultural

Temática Central: Consciência

O 1º Encontro Nacional da CEPAmigos, promovido pela Associação Brasileira dos Delegados e Amigos da CEPA (Hotel Terras Altas Itapecerica da Serra 26 a 28/9/08) está com sua programação definida. Sua temática central será "Consciência", tema a ser abordado pelos seguintes expositores convidados:

Dante López
Conferência de abertura: "A Consciência sob a perspectiva kardecista";
Ademar Arthur C.dos Reis e **Ricardo de Moraes Nunes**
Painel "Consciência Uma reflexão a partir da Filosofia, da Sociologia e do Espiritismo".
Wilson Garcia
"Consciência, Inconsciência e Cultura de Massa".
Jaci Regis
"Reencarnação e Desestruturação da Consciência"
Salomão Jacob Benchaya, Reinaldo di Lucia, Maurice H.Jones
Mesa redonda: "Uma roda de conversação sobre consciência"
Milton Medran Moreira e **Raúl Drubich**
Painel "Consciência e Ética"

Arte, Cultura, Vivência e Lazer

O Encontro será aberto às 21h15 de sexta-feira (26/9) por **Jacira Jacinto da Silva**, presidenta da CEPAmigos, seguindo-se um show musical com o conjunto **Alma Sonora** (Curitiba/PR).

Na programação, ainda, haverá lugar para uma "Dinâmica de Grupo", coordenada por **Sandra Regis**, e uma Vivência com o psicólogo **Mário Sérgio**.

Haverá, ainda, espaço para esporte (Brasil X Argentina?!), um jantar dançante e muitos momentos de lazer junto à piscina e demais dependências do aprazível Hotel Terras Altas.

O anúncio publicado nesta página indica como se inscrever.

Ônibus especial para levar a gente do Sul

Um ônibus especial foi contratado para sair de Porto Alegre com destino a Itapecerica da Serra, levando os Amigos da CEPA do Sul. Ainda restam algumas vagas. Interessados que residam no Rio Grande do Sul e Santa Catarina podem entrar em contato com Milton Bittencourt, do Centro Cultural Espírita de Porto Alegre, pelos fones (51) 33929587, 32319752 e 81318068 ou pelo e-mail: *mi.loa2@hotmail.com*.

Jacira Jacinto da Silva, presidenta da CEPAmigos, abre o encontro na noite de 26 de setembro.

Opinando

Daniel Torres, dirigente de Grupo Espírita Nueva Generación (Ciudad Guatemala, Guatemala), oferece esta importante reflexão sobre o papel e a responsabilidade do dirigente de uma instituição espírita.

El Dirigente Espírita: su papel y responsabilidad

Cuando nos referimos específicamente al dirigente espírita, reconocemos que es una persona líder, capaz de influir en los demás por su carisma e iniciativa, por su intelectualidad y persuasión. Pero más allá de esas cualidades, las que verdaderamente deben distinguir a un dirigente es la pureza de sus sentimientos, los cuales se exteriorizan ante los demás en las expresiones de humildad, desinterés material y un amplio sentido de fraternidad.

El dirigente espírita es un multiplicador de sus convicciones, ideas, hábitos, etc.; lo cual significa ser ejemplo ante los demás de los ideales que representa. E ahí la magnitud de su responsabilidad. Su vida personal debe reflejar lo que propone en su vida pública; porque de lo contrario, sería una doble personalidad, que demostraría una grave falta a los principios que sustenta. Este comportamiento de apariencias, es propio de aquellos que creen o pretenden ocupar un lugar que moralmente no les corresponde. Y lo más delicado es cuando un dirigente alberga sentimientos de orgullo y egoísmo, porque su línea de acción y finalidad será el de la búsqueda de protagonismo o beneficio para sí mismo, y para ello hará uso de cualquier tipo de recurso con tal de lograrlo. De este tipo de personas, hay uno que es poco perceptible pero muy dañino, es el que podemos llamar de "lobo con piel de oveja"; refleja públicamente ser muy sociable, sonriente y complaciente con todos, pero maneja de una forma muy diplomática una crítica maledicente, dejando cizaña y creando un clima de desunión y de discordia en los demás para poder lograr sus objetivos. Sin embargo, este tipo de personas tarde o temprano es presa de sus propias acciones. El Espiritismo invita a ser cuidadosos con el proceder, y nos indica cuáles son las cualidades del hombre de bien para poder reconocerlo; esto es, aquel que demuestra con sus acciones un total desinterés material y cuyo espíritu de caridad se pone en evidencia en todo momento: Benevolencia para con todos, indulgencia para con las faltas de los demás y perdón de las ofensas.

Otra de las características del dirigente, es ser de mentalidad abierta, esto es una gran ventaja que lo diferencia de las posturas de muchas corrientes espiritualistas. Reconoce la amplitud y profundidad del Espiritismo, y siendo esta una doctrina que abraza la ciencia y la filosofía, debe ser estudiada con asiduidad y sin prejuicios de algún tipo. Lo expresamos porque el dirigente debe fomentarla, y no caer en una actitud reduccionista de considerar primero, que todo ya está dicho e investigado, y segundo, no crear la falsa idea que es el sabelotodo, el que lo impone y decide todo, y el que cierra los canales de comunicación de los demás para aceptar sugerencias o recomendaciones. Esta forma de proceder se opone al cambio y al progreso, lo cual no es coherente con el pensamiento espírita. El querer implantar jerarquías personales o institucionales, más que ayudar, perjudican el buen desarrollo del Espiritismo.

El papel que cabe desempeñar al dirigente espírita, es el de un "facilitador", que con su iniciativa, actitud emprendedora y ejemplo, facilite tanto el acceso al conocimiento espírita, así como favorezca el desarrollo pleno de las potencialidades de cada persona. Ya no es un papel *unidireccional*, de quien enseña hacia quien aprende, sino *bidireccional*, es decir, el que comparte, estimula, aporta, concilia, intercambia y también aprende de los demás.

Daniel Torres - *Grupo Nueva Generaciòn - g_nuzevag@yahoo.com*

Ciencia Espiritista Kardeciana Miami
Acusamos o recebimento desta mensagem de Ciencia Espiritista Kardeciana:

"Querido Hermano Milton Medran Moreira
Deseamos hacer llegar hasta usted nuestro mas sincero reconocimiento por la gran labor llevada a cabo con tanto teson y sacrificios en sus ocho anos como Presidente de C.E.P.A., el inmenso esfuerzo en la publicacion de Opiniao y America Espirita, y tambien de un gran valor para todos nosotros el poder apreciar con su presencia sus vibraciones de amor y humildad de alma noble y desinteresada, vivo ejemplo de comportamiento espirita."

Por Ciencia Espiritista Kardeciana
Gualberto Plaza

Carta de Puerto Rico

Espíritas de América, reunidos bajo el auspicio de la Confederación Espírita Panamericana en San Juan, Puerto Rico, en el marco del XX Congreso Espírita Panamericano, del 4 al 8 de junio de 2008, resuelven publicar la siguiente:

Declaración Final

1 Con la temática central del Congreso: Desarrollo Integral de la Humanidad: La Contribución del Espiritismo- se ratifica la comprensión de que el Espiritismo, doctrina moderna que tiene como base la inmortalidad del espíritu y su evolución, puede ofrecer a la humanidad herramientas eficientes de progreso en el campo del conocimiento, del bienestar, de la salud y de la transformación ética y social del ser humano;

2 Los temas presentados y debatidos en este evento fortalecen la tesis filosófico-científica que identifica al espíritu como principio inteligente del universo y unidad fundamental del ser humano, y por consecuencia, verdadero agente transformador del individuo y de la sociedad. Su visión evolucionista y progresista, apoyada en las leyes de la naturaleza, dirige a la comunidad de espíritus encarnados y desencarnados rumbo a estadios superiores de desarrollo integral, más rápidamente alcanzables en la medida en que se armonicen el conocimiento y la ética;

3 A partir de un enfoque espiritualista, humanista, laico, progresista y libre-pensador, el XX Congreso Espírita Panamericano, durante su realización, ofreció al debate y a la reflexión temas de actualidad científica, filosófica y social, tales como: defensa de la vida, salud física y mental, bioética, educación, desigualdades sociales, ambientalismo, sexualidad, pluralismo y fundamentalismo.

4 Merece mención especial el enfoque dado por diversos trabajos presentados en el Congreso registrando el interés actual de importantes sectores de la ciencia, por ejemplo antropología, psicología, psiquiatría y física cuántica, hacia lo que podrían denominarse "el redescubrimiento del espíritu y de la consciencia". Investigaciones en torno a la mediumnidad espírita como concepto y herramienta terapéutica, según algunos estudios, especialmente en Universidades de Estados Unidos de América y Puerto Rico, abren perspectivas favorables a la adopción de nuevos paradigmas del pensamiento y de la ciencia, capaces de ofrecer resultados beneficiosos que promueven la salud física y mental y el equilibrio emocional del ser humano.

5 Recordando a Allan Kardec como educador, y reflejando el carácter eminentemente pedagógico de la propuesta espírita, el Congreso ratificó su convicción en la viabilidad de un mundo mejor, construido a partir de la educación. Los principios espíritas ofrecen herramientas eficientes para el descubrimiento y valorización del potencial transformador presente en las nuevas generaciones. Niños y jóvenes de hoy son los constructores del mundo del mañana. Esa realidad estimula a la práctica de una educación enfocada hacia la Evolución Consciente, que le brinde apoyo al desarrollo de sus potencialidades.

6 El Congreso de Puerto Rico reconoció y ratifica la actualidad de la propuesta espírita, aliada a la permanente necesidad, que le es inherente, de actualizarse en consonancia con los avances del conocimiento. Transcurrido un siglo y medio desde su sistematización por Allan Kardec, gracias al intercambio entre la humanidad encarnada y desencarnada, el Espiritismo evolucionó y se encamina como propuesta científica y filosófica-moral permanentemente actualizable. Preservando esas características progresistas y progresivas, presenta condiciones favorables de ofrecer importantes contribuciones a la ciencia y al pensamiento filosófico, dadas sus connotaciones ético-morales.

7 Frente a la riqueza de temas expuestos y discutidos, todos ellos reconociendo el carácter positivamente transformador del Espiritismo, la Confederación Espírita Panamericana, sintetiza los sentimientos de los participantes del evento, procedentes de Argentina, Brasil, España, Estados Unidos, Guatemala, Méjico, Puerto Rico, República Dominicana y Venezuela INVITANDO a los espíritas de todo el mundo a aunar esfuerzos personales e institucionales en favor del progreso de los pueblos, difundiendo el conocimiento y ejemplificando con actitudes de amor, solidaridad y justicia.

Declaração Final

1 Com a temática central do Congresso Desenvolvimento Integral da Humanidade, a Contribuição do Espiritismo ratifica-se o entendimento de que o Espiritismo, doutrina moderna que tem por base a imortalidade do espírito e sua evolução, pode oferecer à humanidade eficientes ferramentas de progresso no campo do conhecimento, do bem-estar, da saúde e da transformação ética e social do ser humano;

2 Os temas apresentados e debatidos neste evento fortaleceram a tese filosófico/científica que identifica o espírito, como princípio inteligente do universo e unidade fundamental do ser humano, e por conseqüência, verdadeiro agente transformador do indivíduo e da sociedade. Sua vocação evolucionista e progressista, fundada nas leis da natureza, direciona a comunidade de espíritos encarnados e desencarnados rumo a estágios superiores de desenvolvimento integral, mais rapidamente atingíveis na medida em que se harmonizem conhecimento e ética;

3 A partir de um enfoque espiritualista, humanista, laico, progressista e livre-pensador, o XX Congresso Espírita Pan-Americano ofereceu, neste período, ao debate e à reflexão temas de atualidade científica, filosófica e social, tais como: Defesa da vida; Saúde física e mental; Bioética; Educação; Desigualdades Sociais; Ambientalismo; Sexualidade; Pluralismo e Fundamentalismo;

4 Merece menção especial o enfoque dado por diversos trabalhos apresentados no Congresso registrando o interesse atual de importantes setores da ciência, dentre elas a antropologia, a psicologia, a psiquiatria e a física quântica, tendo como escopo o que se pode denominar de "a redescoberta do espírito ou da consciência". Investigações em torno da mediunidade espírita como conceito e ferramenta terapêutica, segundo alguns estudos, especialmente em Universidades dos Estados Unidos da América e Porto Rico, abrem perspectivas favoráveis à adoção de novos paradigmas do pensamento e da ciência, capazes de oferecer resultados benéficos que promovem a saúde física e mental e o equilíbrio emocional do ser humano;

5 Recordando Allan Kardec como educador e refletindo o caráter eminentemente pedagógico da proposta espírita, o XX Congresso Espírita Pan-Americano ratificou sua convicção na viabilidade de um mundo melhor, construído a partir da educação. Os princípios espíritas oferecem eficientes ferramentas de descoberta e valorização do potencial transformador presente no espírito das novas gerações. Crianças e jovens de hoje são os construtores do mundo de amanhã. Essa realidade estimula a prática de uma educação transformadora, a partir dos valores por eles acumulados em experiências anteriores de seus espíritos imortais.

4 O Congresso de Porto Rico reconheceu e ratifica a atualidade da proposta espírita, aliada à permanente necessidade, que lhe é inerente, de atualizar-se em consonância com os avanços do conhecimento. Decorridos um século e meio desde sua sistematização, por Allan Kardec, graças ao intercâmbio entre a humanidade encarnada e a humanidade desencarnada, o Espiritismo evoluiu e se encaminha como proposta científica e filosófico-moral permanentemente atualizável. Preservando essas características progressistas e progressivas, apresenta condições favoráveis de oferecer importantes contribuições à ciência e ao pensamento filosófico, dadas suas conotações ético-morais;

5 Diante da riqueza de temas expostos e discutidos, todos eles reconhecendo o caráter transformador do Espiritismo, a Confederação Espírita Pan-Americana, sintetiza os sentimentos dos participantes do evento, procedentes da Argentina, Brasil, Espanha, Estados Unidos, Guatemala, México, Porto Rico, República Dominicana e Venezuela CONVIDANDO os espíritas de todo o mundo a envidar esforços pessoais e institucionais em favor do progresso dos povos, difundindo o conhecimento e exemplificando com atitudes de amor, solidariedade e justiça.

San Juan, Porto Rico, 7 de junho de 2008.

Confederacion Espírita Panamericana

Publicações Recebidas

Neste espaço, consignamos o recebimento de publicações espíritas enviadas a título de cortesia para a CEPA ou para o Centro Cultural Espírita de Porto Alegre, sede de redação do boletim. Pela limitação de espaço, o registro obedece a rodízio que permita a citação alternada de todas as publicações eventual ou habitualmente enviadas

Correio Fraterno - Órgão da Editora Espírita Correio Fraterno Ano 40 Nº 421 Maio/Junho 2008. Matéria de capa: "Crueldade Até onde nosso lado sombrio é atraído pelo mal?", chamada para artigo de George de Marco. Encartado nesta edição "As Aventuras de Fraterninho", baseado em livro infantil de Iracema Sapucaia. Site: www.correiofraterno.com.br.

ComunicAção Espírita - Órgão de Divulgação da ADE-PR - Ano XII Nº 67 Maio/Junho 2008. Destaque de capa: "A natureza em fúria na Ásia". Do artigo de Wilson Czerski sobre o tema: "Deus experimenta a humanidade com flagelos para fazê-la avançar mais rápido. São provas que proporcionam a oportunidade de exercitar a inteligência, mostrar paciência e resignação". Para saber mais: www.adepr.org.br.

Enfoque Espírita - Órgão de Asociación de Mujeres Espiritistas Puertorriqueñas en Acción AMEPA Nesta edição comemorativa ao trigésimo aniversário de AMEPA, a revista traz amplo relato sobre a história da instituição. Destaque para o artigo: **"Nuestra Fundadora"** - Com a biografia da fundadora Guillermina Massanet, falecida em 1984 e que foi também a única mulher a presidir a Confederação Espírita Pan-Americana (1957/61). Para conhecer melhor AMEPA: www.amepapr.org.

Reformador - Órgão da Federação Espírita Brasileira Ano 126 Nº 2152 Julho 2008. Tema de capa: Juventude. Do editorial: "A Humanidade enfrenta, hoje, um grave problema social, que é o grande número dos suicídios que ocorrem entre jovens, adolescente e até pré-adolescentes, cuja causa principal está quase sempre ligada à fala de convicção a respeito da própria imortalidade". Home-page: www.febnet.org.br.

Pensador Gazeta da ANESPB - Agência de Notícias Espíritas da Paraíba Ano 4 Nº 36 Junho 2008. Entrevista Lybio Ribeiro Magalhães, classificado pela reportagem como "um dos mais respeitados intelectuais espíritas do movimento brasileiro" e "espírita da melhor cepa". Sobre o movimento espírita, diz o entrevistado: "Conheço os entraves que separam a FEB da CEPA. Posso afirmar com certeza meridiana que, em termos de pureza doutrinária, a CEPA me parece coerente e consentânea com o pensamento kardequiano". Contatos: anespbarros@gmail.com.

Aldebaran Jornal da Doutrina Espírita - Editado por Paulo Sérgio Weirich, Porto Alebre/RS. Nº 26 Abril/Maio/2008 Distribuição gratuita. Reportagem de capa: "Tributo a Hernani Guimarães Andrade, assinalando os 5 anos de desencarne do engenheiro Hernani Guimarães Andrade, "um mago da transcomunicação no Brasil". Para comunicar-se: grafitecom@gmail.com.

Opinião em Tópicos

Milton Medran Moreira

Nova polêmica do Medrado

A polêmica vem, de novo, da Bahia. E foi protagonizada, outra vez, por José Medrado, o conhecido médium que, há algum tempo, entrou na Justiça e obteve o reconhecimento dos efeitos civis de "casamento religioso" realizado no "Centro Espírita Cavaleiro da Luz", que ele dirige, em Salvador.

Agora, Medrado representou junto ao Ministério Público pedindo a retirada de circulação do livro *Sim, Sim! Não, Não! Reflexões de Cura e Libertação*, de autoria do padre Jonas Abib. O requerimento de Medrado foi acatado pelo Ministério Público e, por solicitação deste, a Justiça determinou a apreensão por indícios de prática de "incitação de discriminação ou preconceito religioso", já que Abib teria feito no livro "afirmações inverídicas e preconceituosas à religião espírita e às religiões de matriz africana, como a umbanda e o candomblé, além de flagrante incitação à destruição e ao desrespeito aos seus objetos de culto."

Um a zero

Vendo-se a coisa sob o ponto de vista *religião espírita x religião católica*, o placar com essa decisão está um a zero a favor da religião espírita. Mesmo se considerando que, antes da apreensão, o livro do padre, que pertence à ala carismática do catolicismo (a que está muito próxima das práticas das novas igrejas evangélicas, cada vez mais populares no Brasil e em toda a América Latina), já vendera nada menos que 400 mil exemplares. Medrado, um genuíno "sacerdote espírita" já obtivera vitória semelhante quando teve deferida pelo Tribunal da Justiça pretensão no sentido de que os "casamentos religiosos" celebrados em seu "templo espírita" fossem reconhecidos como aptos a produzir efeitos civis. O argumento, então, revestia-se de uma lógica interna incontestável: o que às outras religiões a lei permite há de permitir também à religião espírita. O tribunal, cujos membros nasceram, cresceram e se formaram ouvindo dizer que o espiritismo é uma religião, não podia deixar de se render a essa lógica.

Bahia de todos os santos

No episódio de agora, também há de se reconhecer lógica na ação ajuizada pelo Ministério Público e conseqüente decisão judicial. O padre, no seu livro, discrimina espíritas, umbandistas e seguidores do candomblé. Na Bahia de todos os santos isso tem um significado muito especial, e a Justiça tem de ser sensível ao clamor de um povo que, vestido com paramentos do candomblé, lava as escadarias da Igreja do Bom Fim com água-de-cheiro e manda celebrar missas pela alma de Mãe Menininha. O padre atenta violentamente contra esse estado de espírito, na medida em que diz em seu livro que a Bíblia condena o candomblé, o espiritismo e as religiões de matriz africana e que, por isso, os verdadeiros cristãos estão autorizados, inclusive, a destruir os objetos de culto dessas religiões. Abib, com seu livro, violenta a cultura sincrética e pacífica de um povo que construiu uma religiosidade capaz de passar por cima de todos os dogmas de fé, mesclando, em seus cultos populares, o que há de mais simbólico e festivo em cada uma das religiões ali praticadas.

Placar final

Se o espiritismo no Brasil quer continuar integrando esse universo do sincretismo e do simbolismo religioso, as investidas judiciais de José Medrado são oportunas e adequadas. Enfim, esse foi o caminho escolhido, majoritariamente, pelo espiritismo do Brasil, ao lhe reclamar o status de mais uma religião. A religião espírita se fortalece com iniciativas desse gênero.

Mas, para quem prefere que o espiritismo se apresente como um movimento de idéias arreligiosas, laicas, comprometidas com o livre-pensamento e a livre manifestação de opinião, esses procedimentos podem ser desastrosos.

Impedir a circulação de livros que detratam o espiritismo pode dar lugar a vitórias fugazes. Amanhã ou depois, uma decisão dessa ordem, proferida liminarmente e sem o crivo do contraditório, pode ser revogada, identificando-se nela prática de injustificável censura. Resultado: o livro atacado venderá mais ainda e os espíritas ficarão com a pecha de opositores do princípio da livre manifestação de idéias. O placar final nos será altamente desfavorável.

medran@via-rs.net

Notícias

CVV e CCEPA de mãos dadas com a vida

O Centro Cultural Espírita de Porto Alegre CCEPA -, uma vez mais colabora com o Centro de Valorização da Vida CVV Posto de Porto Alegre, cedendo seu auditório para a realização da 8ª Semana de Valorização da Vida, em comemoração aos 38 anos de existência da entidade em Porto Alegre.

Abertura da Semana

As atividades serão abertas no dia **27 de julho, domingo**, às 10 h, no Parque da Redenção, com divulgação do trabalho do CVV, a ser feito por voluntários da entidade.

Na **segunda-feira, 28/7**, às 16h, será realizado um chá beneficente no Restaurante Birra & Pasta, no Shopping Praia de Belas, com apresentação do Coral dos Idosos do Asilo Padre Cacique, seguido da palestra "38 anos valorizando a vida", a cargo da Voluntária Conceição.

Palestras no CCEPA

As atividades da 8ª Semana de Valorização da Vida, a partir do dia 29, serão todas realizadas no auditório do Centro Cultural Espírita de Porto Alegre, à Rua Botafogo, 678, Bairro Menino Deus, Porto Alegre, conforme programação a seguir detalhada:

29/7 terça-feira - 20h
Palestra "Natureza da Doença Mental Saúde Mental", c/ Nirma Carpes (enfermeira e advogada).

30/7 quarta-feira 20h
Palestra "Voluntariado e Cidadania"- c/Claudia Franciosi (gerente de mobilização da ONG Parceiros Voluntários.

31/7 quinta-feira 20h
Palestra "A Importância da Auto-Estima nos Transtornos de Humor" c/ Débora Vilgevani Schaf (médica psiquiátrica do Hospital de Clínicas.

1º/8 sexta-feira 20h
Palestra "Nascimento Ecológico e Valorização da Vida" c/ Ricardo Herbert Jones (médico obstreta, homeopata e escritor), seguido de ato de encerramento com confraternização pelos 38 anos do Posto CVV/POA.

Dr. Ricardo Herbert Jones

Conferência de Grossini relembrou 150 anos da obra de Darwin e fez conexões com o espiritismo

A tradicional conferência da primeira segunda-feira do mês no Centro Cultural Espírita de Porto Alegre esteve, em julho, a cargo de Carlos Grossini, Diretor do CCEPA, que abordou o tema "Evolução e Espiritismo", assinalando os 150 anos do lançamento da teoria da evolução. Grossini destacou a importância do trabalho conjunto de Charles Darwin e Alfred Russel Wallace, relembrando a condição de espírita deste último.

Enfoque

Uma teoria espírita para os juros

José Rodrigues*

Max Weber (1864-1920) apontou a eleição do trabalho pelos protestantes como ingrediente necessário à vida. A teologia calvinista suprimiu o caráter pecaminoso dos juros.

A prática de juros, entendida como o efeito do dinheiro gerar dinheiro e provocar maior acumulação de capital, na denominação histórica de usura, mesmo combatida por grandes códigos da humanidade, está na base da maioria das crises econômicas e de desigualdades sociais. O tema permeia o Velho Testamento, passa pelo Corão e pela Torá e deságua em muitas constituições de países, que tentam impor um limite a esse *retorno*, cuja raiz está no espírito de ambição da criatura humana, pronta a buscar o máximo pelo mínimo, fazer com que outros trabalhem por si e alimentar o sonho do ócio, sabe-se lá por quanto tempo.

Uma das fontes mais antigas, o livro Deuteronômio (22:19) indica que "A teu irmão não emprestarás com juros, nem dinheiro, nem comida...". A Torá, dos judeus, chama os juros de 'mordida' (neshech), alusão ao golpe de uma serpente para atacar a presa iminente, uma bela imagem, enquanto a Lei da Shari'ah, dos árabes, condena, genericamente, a usura, a ganância e a cobrança de juros (riba), mas institui, nas práticas comerciais um modelo que pode crescer no mundo o que já vem ocorrendo o emprestador e o tomador assumem uma parceria no negócio

Os chamados 'fundos islâmicos' avançam no mundo, seja pelo número de adeptos do islamismo (cerca de 1,6 bilhão de pessoas), pelo aumento dos recursos advindos dos altos preços do petróleo, ou pelo menor risco que apresentam.

Max Weber (1864-1920), intelectual alemão, jurista e considerado um dos fundadores da sociologia, tentou decifrar a influência de princípios religiosos no mundo ocidental, época em que as complexas fórmulas e ferramentas financeiras ainda engatinhavam. Em sua obra mais conhecida "A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo", baseada em ensaios escritos entre 1904 e 1905, Weber põe a vontade de 'ganhar mais' dentro de uma realidade histórica do homem de todos os cantos do mundo, enquanto o capitalismo advém de um sistema, uma racionalização dessa vontade. A diferença trazida pelo sociólogo está no princípio da acumulação, fruto do trabalho, levado à conta de caminho da salvação.

As teses reformistas de Lutero (Martin Luther, 1483-1546), alemão e depois do francês Calvino (Jean Cauvin, 1509-1564), foram contrapostas às do catolicismo, um sistema produtor do ascetismo, de retirada do homem do mundo para agradar a Deus, condição em que o trabalho se transformava em castigo. Lutero cansou-se do papado, enfrentou-o, denunciou o comércio das indulgências e acabou por fincar as bases do protestantismo. A frugalidade da vida de seus seguidores, bem conhecida pelo estilo dos puritanos, aliada ao trabalho, que recolocava o homem no mundo para chegar ao paraíso, desdobrou-se por vários países que viriam posicionar-se, no decorrer do tempo, com destaque na escala econômica.

Recentemente, um estudo desafiador de outros dois alemães, Sascha O. Becker e Ludger Woessmann, da Universidade de Munique (versão de abril de 2007), conclui que o desenvolvimento econômico de cidades e países de matriz protestante, na Europa, deveu-se não à ética do trabalho, mas à ética da educação. A conclusão é simples e convencedora. Os protestantes tiveram de se instruir, alfabetizar-se, para ler a Bíblia, o que se transformou em um impulso para o conhecimento. De fato, toda acumulação tecnológica advém da soma de saberes, que em nenhuma hipótese dispensa a educação.

Com toda ou meia razão, Weber apontou a eleição do trabalho pelos protestantes como ingrediente necessário à vida. E a teologia calvinista suprimiu o caráter pecaminoso dos juros.

O espiritismo não tem uma teoria específica para os juros, por si mesmo um conceito elástico, dadas as variações monetárias, resultados de mudanças de preços, o que altera o poder aquisitivo da moeda em dois tempos. Mas as tem claras sobre o trabalho e a riqueza, cuja legitimidade não admite vantagens desonestas de uns sobre outros. Indiretamente, toca nos juros, os chamados abusivos, que vão além da correlação de preços. É o caso em que o dinheiro se transforma em 'emprego'. O conceito universal defendido pelos espíritos é o de que, mesmo sem necessidades materiais (seria pelos bens acumulados), o homem não se isenta da "obrigação de ser útil, de acordo com suas possibilidades, nem do dever de aperfeiçoar a sua inteligência ou a dos outros, o que é também trabalho".

A tese espírita, que nada tem a ver com a de salvação, por inexistirem escolhidos ou descartados do paraíso, pode conciliar as de Weber, Becker e Woessmann, na medida em que o trabalho, auxiliado pela educação, engrandece o espírito, pela acumulação de conhecimentos e expansão da inteligência. O ingrediente faltante, o pêndulo ético, procede da ausência do orgulho e do egoísmo, restando apenas "a desigualdade do merecimento".

**José Rodrigues, jornalista e economista, integra o Centro Espírita Allan Kardec, de Santos e preside a Ação de Recuperação Social ARS.*

Para saber mais sobre o tema:

http://www.hks.harvard.edu/pepg/PDF/Papers/PEPG07-04_Becker_Woessmann.pdf

e suplemento EU & Fim de Semana do jornal Valor Econômico, de 28/03/2008.

Nota do Editor

Por falha na edição de junho (*Opinião* nº 153), omitimos o nome e os créditos do autor do artigo *Espiritismo e Evangelismo*, na seção *Enfoque*. Suprimos, aqui, a omissão: o autor é ***Carlos Augusto P. Parchen*** *www.carlosparchen.net - c_a_parchen@yahoo.com.br , Engenheiro Agrônomo e Professor Universitário em Curitiba/PR. Conferencista, freqüenta o Centro Espírita Luz Eterna e a Sociedade Espírita Fraternidade, de Curitiba.*